**Repensando a Formação em Enfermagem: Análise da Prática Docente**

Ester Sueli do Nascimento Cadengo[[1]](#footnote-1)

Ana Lúcia Nunes de Sousa²

**Resumo**

Este artigo analisa a prática docente de um grupo de professores de um curso de enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro, buscando compreender como essa prática contribui para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a equidade em saúde, à luz das pedagogias de Paulo Freire e de outras perspectivas decoloniais. O estudo, de abordagem qualitativa, utilizou um questionário Google Forms semiestruturado, aplicado a oito docentes de enfermagem de instituições de ensino superior na América Latina. A análise dos dados, baseada na técnica de análise de conteúdo de Bardin, revelou quatro categorias principais: Concepções sobre o cuidado em saúde e a decolonialidade; Concepções sobre educação em saúde e a descolonização do currículo; Contribuições da educação em saúde para o ensino de enfermagem; e Formação decolonial. Os resultados indicam que a formação em enfermagem deve fomentar a autonomia, a criticidade e a humanização do cuidado, formando profissionais para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) com uma perspectiva decolonial. A descolonização do currículo é fundamental para romper com epistemologias hegemônicas, valorizando saberes plurais e promovendo uma formação crítica, contextualizada e comprometida com a justiça social. Conclui-se que, embora haja avanços na incorporação de perspectivas decoloniais na formação em enfermagem, ainda são necessárias mudanças mais profundas nos currículos e nas práticas pedagógicas para promover uma educação mais equitativa e contextualizada à realidade sociocultural dos estudantes e das comunidades atendidas.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Decolonialidade; Formação em Enfermagem; Prática Docente.

1. Doutoranda em Educação em Ciências e Saúde (NUTES/UFRJ), área de interesse em Educação em Enfermagem e Relações Étnico-Raciais em Saúde. Mestre em Ensino na Saúde (MPES/UFF). Enfermeira, professora e coordenadora pedagógica (UNESA). Experiência em auditoria e medicina preventiva e emergência.

² Professora e pesquisadora no NUTES/UFRJ (Educação em Ciências e Saúde) e no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ. Líder do NEGRECS e do GERAES, focados em gênero, relações étnico-raciais e educação audiovisual em saúde. [↑](#footnote-ref-1)